



Sindsep orienta sobre fim de prazo para o recadastramento de aposentados e pensionistas

Sindsep/MA chama a atenção dos servidores aposentados e pensionistas do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape), que ainda não fizeram seu recadastramento junto ao banco que o façam imediatamente. Comunicado do Ministério da Economia determina a suspensão de pagamento de todos os aposentados e pensionistas aniversariantes de outubro que ainda não fizeram seu recadastramento junto aos bancos em que recebem seus benefícios. Para os aniversariantes de outubro o prazo encerra na sexta-feira, dia 29.

Para se recadastrar é preciso ter em mãos um documento de identificação oficial com foto e

CPF. A atualização cadastral pode ser feita também por meio biométrico, nas instituições bancárias credenciadas que já disponham dessa tecnologia nos equipamentos de autoatendimento.

O objetivo da atualização é verificar a legitimidade do pagamento e confirmar dados pessoais como endereço e telefone. Se não fizer o recadastramento, o servidor terá o benefício suspenso.

A direção do Sindsep/MA recomenda aos aposentados e pensionistas que, para sua maior segurança, quando fizerem o recadastramento nas instituições bancárias, levem o protocolo ao setor de Recursos Humanos do órgão de origem.

Verificamos em nosso cadastro que os seguintes servidores aposentados ainda não fizeram seu recadastramento.

Marcalina Flor-de-Liz C. Lopes
 Lucia de Fátima R. Cavalcanti
 Ignez Abreu Muniz Couto
 Carlos Viriato de Souza Lima
 Barbara Linhares Viegas
 Maria Olímpia Penha Viegas
 Maria Nasareth Luz
 Maria Marlene Ribeiro Batista
 Nadyra do Rosário do N. Castro
 Rosemary Rodrigues Santos
 Maria das Graças Cortela Lopes

Corram que o prazo está se esgotando.

CUT/MA realiza 13º CECUT

A Central Única dos Trabalhadores no Maranhão (CUT/MA), vai realizar nos próximos dias 29 e 30 de novembro, o 13º Congresso Estadual da CUT/MA (13º CECUT), no Centro de Estudo Sindical Rural da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras do Estado do Maranhão (CESIR/FETAEMA), em São José de Ribamar.

O 13º CECUT que tem como tema “Sindicatos for-

tes=Direitos, Soberania e Democracia” irá homenagear Moacir Santos Filho, vice-presidente da CUT/MA, que faleceu em 2018.

O evento irá agregar delegações de todo o Maranhão, que irá totalizar aproximadamente 31 delegados de todos os sindicatos filiados à Central.

Ainda no 13º CECUT será eleita a nova Direção Estadual da CUT/MA para o quadriênio (2019-2023).





'Possibilidade de greve não está descartada', diz Secretário-geral

Diante das ameaças do governo de apresentar, no próximo ano, uma reforma administrativa que esvaziaria os serviços públicos e os substituirá por um plano de privatizações em massa, será realizada amanhã, terça-feira, 26, uma Plenária Nacional em defesa dos serviços públicos municipais, estaduais e federais; das empresas públicas e estatais; e dos trabalhadores do Brasil. A reunião organizativa será a partir das 9 horas, no Teatro dos Bancários (EQS 314/315, bloco A, Asa Sul), em Brasília.

Apesar do recuo temporário do governo, que afirma que não apresentará a temida reforma neste ano para dar tempo "de respiro" ao Congresso Nacional, servidores devem estar preparados para a resistência e o combate ao projeto de desmonte do Estado brasileiro, afirma o Secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva. Para o dirigente, este momento é de suma importância. Em entrevista dada ao jornal Correio Braziliense, Sérgio disse acreditar que servidores sairão da Plenária com agenda de manifestações, com encaminhamentos para pressão no Congresso Nacional e para atuação junto às bases. "A possibilidade de greve também não está descartada. A Plenária que deliberará sobre isso, mas temos visto muitos servidores pedindo paralisação", declarou ao veículo.

Coletividade

Diversos grupos de Facebook e de WhatsApp têm sido criados por servidores independentes para mobilizar a população contra a reforma administrativa que está por vir, e já reúnem milhares de pessoas. Essas iniciativas são de suma importância e devem agregar às ações convocadas pelas entidades representativas das categorias, envolvendo as centrais e

organizações dispostas a aderir a uma agenda de lutas construída unitariamente, com frentes jurídicas, parlamentares, de mobilização e pressão junto à opinião pública.

"Nós acreditamos na construção coletiva e na organização da categoria para somarmos forças e deixarmos muito evidente que não estamos de acordo com as iniciativas do governo que tiram direitos dos trabalhadores e esvaziam o patrimônio que pertence à toda a população, não a governantes passageiros. Só da União, somos mais de um milhão de servidores", evidencia Sérgio Ronaldo.

Ele ainda complementa: "Presidentes são eleitos para governar para o povo, para ouvir o povo e colocar em práticas as demandas clamadas pelo povo. Bolsonaro se elegeu muito às custas de servidores que infelizmente o apoiaram, e agora ele acha que pode passar por cima de tudo e de todos em prol do projeto de poder familiar que ele opera. É um grande ditador quem governa por Medidas Provisórias e destrói direitos históricos conquistados com muita mobilização dos trabalhadores".

Extinção não é a solução

A Plenária Nacional será um momento potente que reunirá a diversidade da categoria dos servidores das três esferas, com diálogo aberto, para deliberação de uma agenda conjunta de ações em defesa dos serviços públicos, contra as privatizações e contra o retrocesso de direitos. "Direito não é privilégio! Este é um momento também de pensarmos em como conscientizar a população da importância dos serviços públicos, que de fato são precários, mas sua extinção está longe de ser a solução", aponta o diretor da Confederação.

"Precisamos é de investimentos e o Estado brasileiro, diferentemente do

que dizem, tem muito dinheiro em caixa, sim. São mais de R\$ 4 trilhões em conta, mas que não podem ser investidos em benefício popular por conta da Emenda Constitucional que Michel Temer fez ser aprovada, e que congela os gastos públicos por 20 anos. Se depois de 3 anos já estamos nessa situação drástica, imagina daqui 17! Cabe à população reivindicar nas ruas e no Congresso seus direitos, porque o governante de hoje não tem compromisso público", convida.

Brasil acima de tudo

Eleito com o lema militar "Brasil acima de tudo", o presidente Jair Bolsonaro opera uma política econômica de entrega do patrimônio público ao capital estrangeiro, o que não está de acordo com sua bandeira que faz questão de enfatizar a cada fala. Para Sérgio Ronaldo, o Brasil é um país forte, rico e deve ter sua soberania garantida.

"O povo não é burro. Bolsonaro acha que pode enganar a população por muito tempo, com esse discurso de 'Brasil acima de tudo', mas todos estão vendo que ele está vendendo nosso patrimônio a preço de banana para estrangeiros, em benefício próprio", avalia. O Secretário-geral é otimista com relação ao futuro e vê na Plenária de amanhã um momento histórico de mobilização.

"O apoio a Bolsonaro está caindo cada dia mais. A partir de março que vem, quando as novas alíquotas da Previdência forem debitadas dos contracheques dos trabalhadores, quero ver quem ainda vai continuar apoiando esse mentiroso que emplaca reformas nefastas sob argumentos cruéis de melhoria para os mais pobres", critica.

Fonte: Condsef